Odontologia preventiva como base para a estética dental contemporânea e sua relevância social

Autor(res)

Ueligton Francisco Da Silva Cordeiro
Tamara Rios Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TANGARÁ DA SERRA

Introdução

A saúde bucal é um desafio global que impacta bilhões de pessoas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 3,5 bilhões de indivíduos apresentam algum tipo de doença bucal (Oliveira, 2023). A ausência de cuidados preventivos pode levar a perdas dentárias, comprometendo mastigação, nutrição, autoestima e a vida social. Situações cotidianas simples, como sorrir ou se alimentar em público, podem se tornar fonte de constrangimento e exclusão, afetando a dignidade do indivíduo (Santos et al., 2016).
Historicamente, a odontologia concentrou esforços em técnicas restauradoras, mas evoluiu para integrar função, estética e bem-estar. A estética dental, quando fundamentada em práticas preventivas, promove inclusão social, maior longevidade dos tratamentos e melhor qualidade de vida (Santos et al., 2016; Rocha et al., 2021). Nesse processo, a criação de hábitos e a educação em saúde bucal são determinantes, pois favorece o autocuidado e tornam os resultados estéticos mais duradouros, já que o paciente passa a compreender que a prevenção é parte essencial do seu próprio bem-estar. Autores como Santos et al. (2016) e Rocha et al. (2021) apontam que a estética do sorriso influencia autoestima e aceitação social, mas que sua sustentação depende da base preventiva.
Além do aspecto clínico, a estética está cada vez mais ligada a fatores psicossociais. Andrade e Coelho (2020) ressaltam que a aparência dental pode influenciar a empregabilidade, enquanto Vieira et al. (2021) demonstram seu impacto na saúde biológica e social. Assim, a odontologia preventiva assume papel essencial para reduzir desigualdades, oferecendo não apenas estética, mas também dignidade, autoestima e inclusão social.

Objetivo

Avaliar a odontologia preventiva como fundamento para a estética dental contemporânea, destacando sua relevância para a saúde bucal, autoestima, qualidade de vida e inclusão social a partir de revisão de literatura.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica qualitativa e descritiva. Foram incluídos artigos científicos, dissertações e teses publicados nos últimos dez anos, em português, espanhol e inglês, disponíveis nas bases SciELO e Lilacs, além de buscas no Google Acadêmico.
Os critérios de inclusão consideraram publicações revisadas por pares que abordassem prevenção, estética,

autoestima, saúde bucal e aspectos sociais. Foram excluídos resumos, materiais sem rigor científico ou fora do período de análise. A seleção ocorreu em três etapas: leitura de títulos, análise de resumos e leitura íntegra dos trabalhos pertinentes. Os descritores utilizados, baseados no DeCS/MeSH, foram: “odontologia preventiva”, “estética dentária”, “saúde bucal”, “autoestima”, “qualidade de vida” e “inclusão social”.

Resultados e Discussão

A revisão da literatura evidenciou que a odontologia preventiva é o alicerce da estética dental contemporânea. A ausência de cuidados básicos compromete não apenas a saúde, mas também os resultados estéticos, instaurando um ciclo vicioso: a falta de prevenção reduz a autoestima, e esta, por sua vez, intensifica o abandono do autocuidado (Gregório et al., 2024; Vieira et al., 2021). Romper esse ciclo exige estratégia de conscientização e acessibilidade, nas quais o cirurgião dentista atua como mediador da autoconfiança e adesão ao tratamento (Santos et al., 2016).

O avanço da odontologia digital, por meio de escaneamentos intraorais, CAD/CAM e Digital Smile Design (DSD), trouxe maior previsibilidade clínica e melhor comunicação entre profissional e paciente (Guedes et al., 2021). Entretando, tais recursos não devem ser vistos como atalhos estéticos imediatistas, mas como ferramentas pedagógicas. Fotografias, simulações e registros comparativos tornam-se aliados na educação, reforçando ao paciente que a durabilidade dos resultados estéticos depende de hábitos preventivos contínuos.

Outro achado relevante é o impacto social e econômico da prevenção. Oliveira (2023) demonstra que a negligência preventiva eleva custos em saúde pública, enquanto Ortiz Magdaleno (2024) evidencia que populações vulneráveis sofrem mais intensamente com as desigualdades de acesso. Esse cenário aponta para a necessidade de programas educativos e políticas públicas que democratizem a estética dental, reduzindo disparidades sociais.

Estudos de Andrade e Coelho (2020) e Vieira et al. (2021) corroboram que a estética vai além da aparência, influenciando autoestima, empregabilidade, relações sociais e qualidade de vida. Assim, a odontologia preventiva, ao sustentar função e estética de forma duradoura, configura-se como prática de cidadania, devolvendo ao paciente o prazer de sorrir, se alimentar adequadamente, se comunicar e se reinserir socialmente.

Nesse sentido, a prevenção deve ser compreendida não apenas como técnica clínica, mas como estratégia integral de promoção de saúde, dignidade e inclusão.

Conclusão

A odontologia preventiva constitui o alicerce da estética dental contemporânea. Ao integrar saúde bucal, função e autoestima, garante longevidade aos resultados e contribui para a redução das desigualdades. A estética só alcança sua plena relevância quando sustentada pela prevenção, tornando-se promotora de dignidade, qualidade de vida e inclusão social.

Referências

Andrade FM, Coelho MC. A influência do sorriso no mercado de trabalho. Id on Line Rev Multidiscip e de Psicol. 2020;14(51):921-32

Gregório ACN, Costa Júnior F, Pinto EV. Odontologia preventiva: um estudo acerca dos impactos da ansiedade na saúde bucal dos indivíduos. Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ. 2024;10(5):1-15.

Guedes KC, et al. Perspectivas da odontologia estética alinhada com a odontologia digital. Braz J Health Rev. 2021;4(6):26500-12.

Oliveira LC. A importância da odontologia preventiva sobre a saúde bucal dos indivíduos e na economia nos

Estados Unidos. Rev Cient Multidiscip Núcleo Conhec. 2023;10(1):137-52.
Ortiz Magdaleno M. Salud bucal en América Latina: desafíos por afrontar. Rev Latinoam de Difus Cient. 2024;6(11):142-56.
Rocha CKF, Teixeira PR, Breda PLCL. Importância da estética do sorriso na autoestima. Braz J Health Rev. 2021;4(6): 25867-76.
Santos RR, Chaga AM, Pereira KF. Odontologia estética e qualidade de vida: revisão integrativa. Cad Grad Ciênc Biol Saúde. 2016; 4(2):113-21.
Vieira JS, et al. Importância e influência da estética dental relacionada à saúde biológica e social do indivíduo. Arch Health. 2021;10(5):49-58.